

PLANIFICAÇÃO ANUAL Ano 10º/Turma A, B e C

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DISCIPLINA: Geografia A

Docente: Maria Helena Bastos

DOMÍNIOS OU TEMAS/SUBTEMAS	CONCEITOS	Aprendizagens Essenciais	ARTICULAÇÃO	Ações estratégicas orientadas para o perfil dos alunos	RECURSOS	AVAL.	TEMPOS
TEMAS 0: A posição de Portugal na Europa e no mundo					Nº DE UNIDADES LETIVAS PREVISTAS (50 min.) – CALENDARIZAÇÃO de 16-08-/2024 a 14-06-2025		
A constituição do território nacional A posição geográfica de Portugal A inserção de Portugal em diferentes espaços	- Localização, - Escalas, - Distrito, - Concelho, - Freguesia, - NUT, - Território, - Região Autónoma, - Cidadania, - Espaço Lusófono, - PALOP, - CPLP, - União Europeia, - Território, - Mercado Comum, - Moeda Única, - Tratado de Maastricht.	- Reconhecer a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção. - Refletir sobre medidas concretas de intervenção do PDM do concelho onde se situa a escola.		- Localização de Portugal relativamente à Europa. - Localização da Região Autónoma dos Açores e da Madeira relativamente a Portugal continental e Europa. - Leitura e interpretação de documentos relacionados com a inserção de Portugal em diferentes espaços. - Identificação dos países membros da União Europeia distinguindo os da Zona Euro. - Identificação das maiores comunidades portuguesas de emigrantes no mundo. - Debate sobre as vantagens/desvantagens da integração de Portugal em diferentes organizações. - Observação e análise de mapas e gráficos. - Selecionar informação geográfica pertinente. - Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados. <i>Brainstorm.</i> - Diálogo vertical e horizontal com os alunos. - Exploração de documentos vários: mapas, gráficos, textos, imagens...	Quadro Manual e e-manual Caderno de Atividades Fotografias, mapas, gráficos Computador, telemóvel e/ou tablet Videoprojetor Internet (Google Maps, Google Earth...) Software específico da disciplina Dados estatísticos Videogramas Diaporamas Fichas de exploração e/ou consolidação de conteúdos Fichas de avaliação escrita		12



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE OLIVEIRA DE FRADES

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE OLIVEIRA DE FRADES

ANO LETIVO-2024/2025



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

			em			
			suportes variados (e-Manual, banco de imagens, computador, vídeo...).			
			• Exploração de animações e apresentações.			
			• Representação gráfica, cartográfica e estatística da informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta).			

Tema 1: A população, utilizadora de recursos e organizadora de espaços

SUBTEMAS	CONCEITOS	Aprendizagens Essenciais	ARTICULAÇÃO	Ações estratégicas orientadas para o perfil dos alunos (1)	RECURSOS	AVAL (2)	TEMPOS
1.1. A população: evolução e contrastes regionais	• CN, • TBN, • TBM, • TMI, • ISF, • EMV, • Índice de dependência de jovens, • Índice de dependência de idosos, • IRG, • Envelhecimento demográfico, • Estrutura ativa, • Estrutura etária, • Qualidade de vida. • SM, • CE, • Desemprego, • Desenvolvimento sustentável, • Emprego temporário • Nível de qualificação profissional,	• Relacionar a evolução da população portuguesa, na 2ª metade do séc. XX, com o comportamento das variáveis demográficas e com a mobilidade da população • Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. • Explicar a variação do comportamento das variáveis demográficas. • Caracterizar a estrutura etária da população portuguesa • Equacionar as consequências dos principais problemas demográficos. • Selecionar medidas passíveis de contribuir para a resolução dos problemas demográfico. • Reconhecer a importância do ordenamento do território na melhoria da qualidade de vida da população. • Refletir sobre medidas concretas de intervenção do PDM do concelho onde se situa a escola. • Aplicar as TIG para localizar, descrever e compreender os processos demográficos.	MACS/ Mat.	• Pesquisa e análise de informação diversificada para que os alunos possam inferir e relacionar as causas do envelhecimento da população com a diminuição da população ativa, assim como sobre outros problemas decorrentes do mesmo. • Consulta de mapas com a distribuição da população. • Análise de mapas com a densidade populacional. • Comparação da densidade com outros países da U.E. • Debate sobre medidas concretas passíveis de contribuir para a redução das assimetrias regionais. Observação e análise de mapas e gráficos. • Selecionar informação geográfica pertinente. • Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados.	Quadro Manual e e-manual Caderno de Atividades Fotografias, mapas, gráficos Computador, telemóvel e/ou tablet Videoprojetor Internet (Google Maps, Google Earth...) Software específico da disciplina Dados estatísticos		31
1.2.							

A	AGrupamento de Escolas de Oliveira de Frades				EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO		
distribuição da população portuguesa	- Taxa de alfabetização, - Taxa de desemprego. - Assimetrias regionais, - Capacidade de carga humana, - Despovoamento, - Êxodo rural, - Litoralização.	- Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e sua causas próximas, utilizando mapas de diferentes escalas. - Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. - Repostar as assimetrias da distribuição da população aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional. - Explicar os problemas na distribuição da população. - Selecionar medidas passíveis de atenuar as assimetrias regionais na distribuição espacial da população.	MACS/ Mat.; Hist.	<i>Brainstorm.</i> - Diálogo vertical e horizontal com os alunos. - Exploração de documentos vários: mapas, gráficos, textos, imagens... em suportes variados (e-Manual, banco de imagens, computador, vídeo...). - Exploração de animações e apresentações. - Representação gráfica, cartográfica e estatística da informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta). - Organização do trabalho de campo (observação direta), para recolha e sistematização de informação sobre os territórios e fenómenos geográficos. - Análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados. - Realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas à compreensão e ao uso de saber, bem como à mobilização do memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica (analógica e/ou digital). - Seleção de informação geográfica pertinente.	Videogramas Diaporamas Fichas de exploração e/ou consolidação de conteúdos Fichas de avaliação escrita	20	
Tema 2: Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades							
SUBTEMAS	CONCEITOS	Aprendizagens Essenciais	ARTICULAÇÃO	Ações estratégicas orientadas para o perfil dos alunos (1)	RECURSOS	AVAL (2)	TEMPOS
Os recursos do subsolo	- Jazida, - Unidade geomorfológica, - Águas minerais, - Águas termais, - Recurso não renovável, - Recurso renovável, - Combustíveis fósseis, - Energia geotérmica, - Mineral energético, - Mineral metálico, - Mineral não metálico,	- Conhecer a localização geográfica dos recursos de subsolo de maior valor económico. - Relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas. - Compreender as desigualdades na distribuição e consumo de energia. - Compreender os principais condicionalismos na exploração dos recursos do subsolo.	Biol. e Geol. Biol. e Geol.;	- Pesquisa na Internet sobre os principais recursos minerais existentes em Portugal. - Debate acerca da importância dos recursos energéticos para Portugal. - Análise de textos sobre os problemas que se colocam à distribuição e utilização da energia. - Observação e análise de documentos para a identificação dos principais recursos do subsolo. - Debate acerca da importância dos recursos do subsolo para Portugal.	Quadro Manual e e-manual Caderno de Atividades Fotografias, mapas, gráficos	16	

2. A radiação solar	• Rochas industriais, • Rochas ornamentais, • Turismo termal.	• Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com os recursos do subsolo. • Explicar a dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo, em particular os energéticos. • Reconhecer os impactos ambientais da extração de minérios. • Relacionar as desigualdades no consumo de energia com o nível de desenvolvimento das regiões. • Reconhecer a necessidade de valorizar os recursos endógenos. • Reconhecer a importância das termas. • Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos minerais em Portugal.	F-Q Port., MACS/ Mat.; Biol. e Geol.; F-Q Biol. e Geol.; F-Q Biol. e Geol.; F-Q F-Q Port., MACS/ Mat.; Biol. e Geol. F-Q	• Análise de textos e notícias da comunicação social sobre os problemas que se colocam à sua exploração. • Análise de mapas de isotérmicas e de dados relativos à temperatura em Portugal (variação diurna, mensal e anual da temperatura). • Pesquisa da variabilidade sazonal e espacial da temperatura no território nacional. • Debate sobre as relações entre a variação das temperaturas e a radiação solar, com o turismo (banhar e de inverno), bem como com o seu aproveitamento energético. • Pesquisa de áreas com potencialidades para o aproveitamento de radiação solar como recurso energético, das vantagens para o ambiente e para a economia do país. • Debate sobre as potencialidades económicas da energia solar. • Análise de diferentes situações meteorológicas que afetam com mais frequência o território nacional e a sua influência nos recursos hídricos. • Análise de cartas sinópticas. • Observação e análise de gráficos termopluviométricos. • Observação e análise de mapas climáticos de Portugal. • Observação e análise de mapas da rede hidrográfica. • Discussão acerca das principais bacias hidrográficas em Portugal. • Análise de mapas com a inventariação da água superficial e subterrânea existente em Portugal, a fim de averiguar as disponibilidades hídricas • Análise da rede hidrográfica e das bacias hidrográficas existentes no território, refletindo sobre as diferentes disponibilidades hídricas dessas bacias • Discussão sobre a irregularidade do regime dos rios portugueses, procurando analisar a interferência dos factores físicos e humanos nas	Computador, elemento e/ou tablet Videoprojetor Internet (Google Maps, Google Earth...) Software específico da disciplina Dados estatísticos Videogramas Diaporamas Fichas de exploração e/ou consolidação de conteúdos Fichas de avaliação escrita	23	50
3. Os recursos hídricos	• Energia solar, • Insolação, • Albedo, • Temperatura média, • Radiação global • Radiação terrestre, • Radiação solar, • Isotérmica, • Radiação solar direta, • Ângulo de incidência, • Constante solar, • Isotérmica, • Nebulosidade, • Amplitude térmica, • Regime térmico, • Encosta soalheira, • Encosta umbria.	• Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e relacioná-la com a circulação geral da atmosfera. • Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a radiação solar. • Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas potencialidades. • Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos energéticos(solar) de Portugal, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	Biol. e Geol.; F-Q				

4. Os recursos marítimos • Precipitação convectiva, frontal e orográfica, • Superfície frontal polar, • Período seco estival, • Balanço hídrico, • Evapotranspiração (potencial e real), • Recurso hídrico, • Rede hidrográfica, • Bacia hidrográfica, • Escorrência, • Infiltração, • Toalha freática, • Aquífero, • Produtividade aquífera, • Água residual, • Água subterrânea, • Água superficial, • Caudal, • Regime fluvial, • Disponibilidade hídrica, • Albufeira, • Barragem, • Barragem de retenção versus barragem de produção, • Efluente, • Eutrofização, • Salinização. • Águas interiores, • Águas territoriais, • Zona contígua, • ZEE, • Erosão marinha, • Plataforma continental, • Abrasão marinha, • Talude continental, • Formas de relevo do litoral fluviomarinhas (arriba, praia, ilha barreira, sistema lagunar, tómbolo, estuário), • Corrente marítima,	• Relacionar especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água das diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. • Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com as disponibilidades hídricas. • Caracterizar o clima de Portugal Continental e Insular. • Identificar a distribuição das principais bacias hidrográficas e sua relação com as disponibilidades hídricas • Relacionar as disponibilidades hídricas com a qualidade do abastecimento de água. • Relacionar as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. • Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos hídricos de Portugal, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada. • Mobilizar as Tecnologias de Informação Geográfica – Web SIG, Google Earth, GPS, Big Data, para localizar, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais. • Relacionar as disponibilidades de recursos piscatórios da ZEE com a extensão da plataforma continental e com as correntes marítimas. • Descrever os principais tipos de pesca, recolhendo e selecionando informação estatística. • Compreender a necessidade da gestão racional dos stocks. • Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho.	Biol. e Geol.; F-Q Port., MACS/ Mat.; Biol. e Geol. F-Q Biol. e Geol. Biol. e Geol.	variações de caudal, a fim de equacionar os problemas e potencializar o uso das reservas hídricas. • Recolha de dados relativos à precipitação, caudal dos rios e características das bacias hidrográficas. • Debate de notícias sobre a partilha dos rios ibéricos, à luz da Convenção de Albufeira. • Observação de diversas imagens e fotografias da linha de costa de diferentes pontos da superfície terrestre. • Debate, em grupos, sobre as consequências resultantes da integração na Política Comum de Pescas • Elaboração de sínteses, feitas pelos alunos, acerca dos problemas que decorrem da utilização do mar. • Propostas de medidas que permitam potencializar o uso do mar, tendo em conta a proteção dos recursos marinhos. • Identificação, em diversos mapas, dos principais portos regionais, nacionais e internacionais. • Debate acerca da importância da litoralização nas atividades humanas, como a pesca e o turismo. • Identificação das ZEE's da RAA, da RAM e do território continental. • Debate acerca da extensão das ZEE's e da sua relação com a extensão da plataforma continental. • Pesquisa sobre o ordenamento das orlas costeiras (legislação, planos colocados em prática, etc.) e debate sobre a importância das mesmas. • Observação e análise de mapas e gráficos. • Selecionar informação geográfica pertinente. • Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados. • <i>Brainstorm.</i>		22
---	---	---	---	--	-----------



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE OLIVEIRA DE FRADES

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE OLIVEIRA DE FRADES

ANO LETIVO-2024/2025



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

	• Deriva dos oceanos, • Deriva Norte-Sul, • Energia das marés, • Energia eólica, • Maré negra, • Nortada, • Recurso piscícola, • Tipos de pesca, • Quotas de pesca, • POOC, • <i>Upwelling</i>, • Aquicultura, • Ordenamento da orla costeira.	• Compreender a importância dos acordos bilaterais na diversificação das áreas de pesca. • Relacionar a extensão da ZEE com os problemas que se colocam à sua gestão e controlo. • Equacionar medidas passíveis de potencializar o uso do espaço marítimo e das áreas litorais. • Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos marítimos de Portugal. • Mobilizar as TIG.	Port., MACS/ Mat.; Biol. e Geol. F-Q	• Diálogo vertical e horizontal com os alunos. • Exploração de documentos vários: mapas, gráficos, textos, imagens... em suportes variados (e-Manual, banco de imagens, computador, vídeo...). • Exploração de animações e apresentações. • Representação gráfica, cartográfica e estatística da informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta). • Organização do trabalho de campo (observação direta), para recolha e sistematização de informação sobre os territórios e fenómenos geográficos. • Análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados. • Realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas à compreensão e ao uso de saber, bem como à mobilização do memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica (analógica e/ou digital). • Seleção de informação geográfica pertinente.			
--	--	--	--	--	--	--	--

Nesta planificação não foram consideradas aulas para efeito de apresentação e avaliação (formativa e sumativa, auto e heteroavaliação), distribuídas da seguinte forma: 1º período- 10 aulas; 2º período - 9 aulas e 3º período – 5 aulas.

(1) Ações estratégicas orientadas para o perfil dos alunos comuns em todos os temas e subtemas

Promover estratégias que desenvolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:

- Ler e interpretar mapas de diferentes escalas.
- Exploração de mapas e gráficos.
- Rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico.
- Analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas.
- Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo *Google Earth*, *Google Maps*, *Open Street Maps*, GPS, SIG, *BigData*, etc.).
- Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados;

- Organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada;
 - Estabelecer relações intra e interdisciplinares.
-
- **Promover estratégias que envolvam:**
 - Formular hipóteses face a um fenómeno ou evento.
 - Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso.
 - Propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas.
 - Criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional.
 - Analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio.
 - Fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS.
 - Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias).
 - Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.
 - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país.
 - Participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis.
-
- Analisar textos com diferentes pontos de vista.
 - Confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna.
 - Analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.
 - Problematicar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas.
-
- Investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê).
 - Incentivar a procura e aprofundamento de informação.
 - Recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo.
 - **Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões:**
 - Confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global.
 - Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território.
 - Participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos.
 - Interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas.
 - Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.
 - Aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa.

Modalidades:

- Formativa
- Sumativa

Instrumentos de avaliação:

Trabalhos de casa
Ficha de trabalho
Construção de documentos: gráficos, cartográficos, esquemas, entre outros
Trabalhos individuais e/ou de grupo
Apresentações orais
Questões de aula
Registos de desempenho em plataformas digitais (Moodle...)
Portfólio
Debates
Fichas de avaliação

Nota: A organização do conteúdo das grelhas deve refletir a especificidade de cada disciplina (é apresentada apenas uma sugestão). No entanto, de acordo com o DL N.º 55 terá que incluir os Domínios/temas; conteúdos, aprendizagens essenciais e perfil dos alunos.